

# Vestibular Cefet-mg

1º semestre de 2011

## Transferência de Curso de Graduação

Administração

## Caderno de Provas

Língua Portuguesa e

Literatura Brasileira

Geografia | História

Redação



Ensino público,  
gratuito e de qualidade.

Nome do Candidato

Por favor, abra somente quando autorizado.



PROGRAMA  
**Coleta Seletiva  
Solidária**  
**CEFET-MG**

O **CEFET-MG** é parceiro da **Coleta Seletiva Solidária** e encaminhará todo o papel deste caderno de provas para reciclagem.

## INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este caderno contém 29 questões, sendo 28 de múltipla escolha, as quais apresentam 5 opções cada uma, e 1 questão discursiva, assim distribuídas:

**Língua Portuguesa e Literatura Brasileira** com 12 questões objetivas, numeradas de **01 a 12**.

**História** com 08 questões, numeradas de **13 a 20**.

**Geografia** com 08 questões, numeradas de **21 a 28**.

**Redação** com 01 questão discursiva, numerada de **29**.

2. Nenhuma folha deste Caderno poderá ser destacada. O candidato poderá levar somente o Quadro de Respostas (rascunho), desde que seja destacado pelo aplicador.
3. A prova terá **3 horas e 30 minutos** de duração, incluindo o tempo necessário para marcar as respostas.

## INSTRUÇÕES

1. Identifique o Caderno de Provas, colocando o seu nome completo no local indicado na capa.
2. Leia, atentamente, cada questão antes de responder a ela.
3. Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela, quando lhe sobrar tempo.
4. Faça os cálculos e rascunhos neste Caderno de Provas, quando necessário, sem uso de máquina de calcular.
5. Marque a Folha de Respostas, preenchendo, corretamente, a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.
6. Transcreva a resposta da questão discursiva (**29**) para as Folhas de Respostas de Redação.
7. Devolva ao aplicador este Caderno de Provas e as Folhas de Respostas (questões objetivas e discursivas).

## OBSERVAÇÃO

Este caderno de provas foi redigido em conformidade com as normas ortográficas da Língua Portuguesa que estavam em vigor antes do Acordo Ortográfico. Tal procedimento fundamenta-se no Art. 2º, parágrafo único do Decreto-Lei Nº 6.583, de 29/09/2008.

*Art. 2º § Único: “ A implantação do Acordo obedecerá ao período de transição de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2012, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida.”*

# LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

## Livro eletrônico

### Texto I

01 Este é um dos temas sobre os quais os jornalistas habituais mais nos interrogam. O livro vai acabar, as editoras vão fechar, é a morte dos autores? Primeiro, os catastrofistas de plantão são em geral mal informados. Quando surgiu o rádio, dizia-se, nesse mesmo tom, que  
05 ninguém mais iria conversar nas famílias. Vindo a televisão, estavam mortos o teatro e o rádio. Chegando a internet, tudo estava acabado, menos o isolamento, a alienação.

Nada mudou radicalmente dentro desse esquema: não se deixou de conversar (as pessoas nunca se comunicaram tanto quanto na  
10 internet), não se deixou de ir ao teatro (bons espetáculos atraem muita gente), ninguém parou de ir ao cinema (a não ser por medo de sair à noite, pela insegurança que se alastra), enfim, cada novo invento acrescentou, não tirou.

Li um diálogo interessante, dirigido por um jornalista, entre Umberto  
15 Eco e um roteirista francês, sobre o assunto. Os dois são donos de imensas bibliotecas, de muitas dezenas de milhares de volumes. Portanto, são amantes de livro, vivem com e para o livro.

Interessantes comentários: o registro escrito, seja em papel, pergaminho, nas antiquíssimas tabuinhas de argila, é mais sólido, é permanente. O e-book, o livro eletrônico, que tem suas vantagens como todo artefato moderno, tem desvantagens claras de saída. Por exemplo, dependeremos de mais decodificadores, suportes, seja como for: já  
20 não conseguimos ver os antigos vídeos de poucos anos atrás, a não ser que ainda tenhamos em casa aquele aparelho já superado onde os enfiar. Logo os CDs serão esquecidos, os DVDs serão antiquados, e teremos de modificar, a cada nova invenção, a nossa biblioteca eletrônica. Sem falar na saúde dos olhos, atacados pelo tipo de luminosidade, modo de leitura, do texto na página de um e-book.

Outro assunto que me fascinou liga-se à bela palavra “palimpsesto”.  
30 Para quem não sabe, é a escrita sobre outra escrita. Encontram-se, em bibliotecas monumentais como a do Congresso americano, raridades

em forma de tabuinhas, argila, pergaminho, couro, e mesmo papel, em que trechos ou palavras foram raspados e outros escritos em seu lugar, ou simplesmente por cima. Revelados, abrem-nos facetas  
35 incríveis da antiga cultura, pessoas, modos de vida. São camadas de civilização, que fascinam exércitos de cuidadores e estudiosos. No e-book teremos apenas o releu imediato. Prático, sim: não definitivo nem profundo.

Naturalmente dirão que sou viciada no livro de papel: direi que,  
40 sim, o cheiro de livro, de biblioteca ou de livraria é mágico para quem como eu foi criada nesse meio, ligada a esse instrumento de prazer, informação e crescimento pessoal, de integração no mundo, sem fronteiras de espaço e tempo. Isso pode entediar a novíssima geração, para quem a tela do computador é muito mais fascinante do que uma  
45 lombada de livro: e por que não? Tudo é legítimo e vale a pena, desde que não corrompa nem emburreça nem empobreça demais.

Eu direi que as duas coisas podem e vão conviver, como rádio e família televisão e teatro, internet e outros meios de comunicação. Tudo está aí para nos servir se não formos incompetentes demais. O  
50 resto, as discussões sobre o fim do livro e a morte das editoras, quem sabe dos escritores, me parece tolo, material de intermináveis diálogos e discussões vazias, artigos sem fundamento, entrevistas sem grande interesse.

E se o livro eletrônico vencer, se conseguirmos afinal um meio  
55 permanente, que permita ler anos a fio em todos os lugares do mundo, preservar com segurança, e transmitir velhíssimos recados ocultos, vamos continuar lendo, escrevendo, editando. A forma importa pouco: importam o prazer, a comunicação, o estudo, a pesquisa, a aventura através do tempo, do espaço, das culturas e das mentes,  
60 que a palavra desperta em quem sabe perceber ali uma janela, que se abre de par em par, passando para o outro lado, e se entregando. Então já não rasteja, mas voa. Já não se encolhe, mas se desdobra, e intensamente vive.

(LUFT, Lya. *Revista Veja*, 15 de setembro de 2010. p. 26)

## QUESTÃO 01

Marque **V** para as inferências que se pode depreender da leitura do texto e, **F** para aquelas que o extrapolam.

- ( ) A discussão a respeito do fim do livro é infrutífera.
- ( ) As novas gerações desprezam o conteúdo do livro impresso.
- ( ) O uso do livro eletrônico compromete o futuro do livro impresso.
- ( ) Vale mais o que o homem faz das inovações tecnológicas do que o invento em si.
- ( ) O formato do livro está diretamente relacionado à qualidade de leitura proporcionada por ele.

Está correta apenas a seqüência de cima para baixo

- a) V- V- F- F- V
- b) V- F- V- F- V
- c) V- F- F- V- F
- d) F- V- F- V- F
- e) F- F- V- V- F

## QUESTÃO 02

Da leitura do texto, o par de palavras que designa o livro impresso e o livro eletrônico, respectivamente, é

- a) superficialidade / objetividade.
- b) perenidade / atemporalidade.
- c) subjetividade / profundidade.
- d) imediatismo / permanência.
- e) solidez / praticidade.

### QUESTÃO 03

Dos trechos abaixo, constata-se uma avaliação subjetiva em:

- a) “...os catastrofistas de plantão são em geral mal informados.” (linha 3)
- b) “...não se deixou de ir ao teatro (bons espetáculos atraem muita gente)” (linha 10)
- c) “São camadas de civilização, que fascinam exércitos de cuidadores e estudiosos.” (linha 35)
- d) “Os dois são donos de imensas bibliotecas, de muitas dezenas de milhares de volumes.” (linha 15)
- e) “Quando surgiu o rádio, dizia-se, nesse mesmo tom, que ninguém mais iria conversar nas famílias.” (linha 4)

### QUESTÃO 04

Em “Então já não *rasteja*, mas *voa*. Já não se *encolhe*, mas se *desdobra*, e intensamente *vive*.”, as ações designadas pelos verbos, em itálico, referem-se à expressão:

- a) “a palavra” (linha 60)
- b) “o livro eletrônico” (linha 54)
- c) “a aventura através do tempo” (linha 59)
- d) “quem sabe perceber ali uma janela” (linha 60)
- e) “uma janela, que se abre de par em par” (linha 60)

## QUESTÃO 05

A alteração na ordem da palavra em destaque promoveu um desvio da norma padrão, **EXCETO** em:

a) “Já não se encolhe...”

Já não encolhe-se...

b) “...as pessoas nunca se comunicaram tanto quanto na internet...”

...as pessoas nunca comunicaram-se tanto quanto na internet...

c) “...que se abre de par em par, passando para o outro lado, e se entregando...”

“...que se abre de par em par, passando para o outro lado, e entregando-se...”

d) “...a não ser por medo de sair à noite, pela insegurança que se alastra...”

...a não ser por medo de sair à noite, pela insegurança que alastra-se...

e) “Encontram-se, em bibliotecas monumentais como a do Congresso americano...”

Se encontram, em bibliotecas monumentais como a do Congresso americano...

## QUESTÃO 06

Na passagem “O e-book, o livro eletrônico, que tem suas vantagens como todo artefato moderno, tem desvantagens claras de saída”, o QUE possui a mesma função em:

- a) “Naturalmente dirão que sou viciada no livro de papel...”
- b) “Outro assunto que me fascinou liga-se à bela palavra ‘palimpsesto’.”
- c) “a não ser que ainda tenhamos em casa aquele aparelho já superado onde os enfiar.”
- d) “... para quem a tela do computador é muito mais fascinante do que uma lombada de livro...”
- e) “Tudo é legítimo e vale a pena, desde que não corrompa nem emburreça nem empobreça demais.”

## QUESTÃO 07

A palavra ou expressão destacada tem a função de retomar outro termo no texto, **EXCETO** em:

- a) “Nada mudou radicalmente dentro desse esquema...” (linha 8)
- b) “Eu direi que as duas coisas podem e vão conviver...” (linha 47)
- c) “Revelados, abrem-nos facetas incríveis da antiga cultura...” (linha 34)
- d) “Primeiro, os catastrofistas de plantão são em geral mal informados.” (linha 3)
- e) “O e-book, o livro eletrônico, que tem suas vantagens como todo artefato moderno, tem desvantagens claras de saída.” (linha 20)

Leia o **texto II** para responder às questões (08) e (09).

## **Texto II**

### **Ele vai matar o livro**

“(…) Assim como aconteceu com a indústria de música e a cinematográfica, o setor editorial também vai ter de se adaptar ao formato digital. Não será um tsunami, mas deixará os seus esqueletos pelo caminho.

O primeiro corpo será o livro no seu formato físico. O outro cadáver serão as editoras que acreditarem que a profecia é apenas previsão de falsos profetas apocalípticos. Há várias vantagens no livro eletrônico. Em primeiro lugar, ele é ecológico. Não é preciso derrubar árvores para produzi-lo. Ele também poupa espaço nas estantes dos leitores. O Kindle, por exemplo, pode guardar até 1,5 mil obras. Não se esqueça de que ele é portátil. Portanto, é possível levar sua biblioteca completa na pasta ou mochila. As telas dos e-books estão também cada vez mais sofisticadas e menos brilhantes. Quem já teve a experiência de ler em um Kindle diz que depois de minutos o formato eletrônico deixa de ser notado. O que resta é o prazer da leitura. É isto o que importa, independentemente de o livro ser digital ou de papel.

As editoras parecem já ter percebido que o livro no formato físico é um "animal" a caminho da extinção. Uma pesquisa realizada na Feira de Frankfurt com mais de mil representantes do mercado editorial de todos os continentes indicou que eles acreditam que em 2018 os livros eletrônicos superarão em volume de negócios os de papel. No Brasil, a Zahar começou a disponibilizar parte do seu acervo por meio da Gato Sabido, a primeira loja puro-sangue de e-books do País.”

Disponível em: <[http://www.istoedinheiro.com.br/artigos/1206\\_ELE+VAI+MATAR+O+LIVRO](http://www.istoedinheiro.com.br/artigos/1206_ELE+VAI+MATAR+O+LIVRO)>  
Acesso em 27 nov.2010. ISTOÉ DINHEIRO Nº EDIÇÃO: 640 | 13.JAN - 10:00 | Atualizado em 19.08 - 18:39 por Ralphe Manzoni Jr.

## QUESTÃO 08

A passagem do **texto I** que corresponde às idéias do **texto II** é

- a) “Tudo é legítimo e vale a pena...”
- b) “No e-book teremos apenas o reles imediato.”
- c) “... enfim, cada novo invento acrescentou, não tirou.”
- d) “...os catastrofistas de plantão são em geral mal informados.”
- e) “Sem falar na saúde dos olhos, atacados pelo tipo de luminosidade...”

## QUESTÃO 09

A respeito dos textos **I** e **II**, afirma-se:

I- A predominância de figuras de linguagem se faz notar nos dois textos.

II- A linguagem utilizada no primeiro texto é mais formal que a do segundo.

III- A ocorrência de outras vozes nesses textos fundamenta a argumentação contida neles.

IV- O gênero desses textos tem o objetivo de informar o leitor sobre as discussões relativas aos livros impresso e digital.

São corretos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

## QUESTÃO 10

**NÃO** apresenta metalinguagem o trecho transcrito em:

- a) “... com um gesto casual, atirei meu paletó em cima da mesa, cobrindo o rascunho de um conto que começara naquela manhã.”  
(TELLES, Lygia Fagundes. *Antes do baile verde*)
- b) “Revirei meu fraseado. Quis falar em coração fiel e sentidas coisas. Poetagem. Mas era o que eu sincero queria como em fala de livros, o senhor sabe: de bel-ver, bel-fazer e bel-amar.”  
(ROSA, Guimarães. *Grande sertão: veredas*)
- c) “Nenhum escritor gosta realmente de escrever. Eu gosto de amar e de beber vinho: na minha idade eu não deveria perder tempo com outras coisas, mas não consigo parar de escrever. É uma doença.”  
(FONSECA, Rubem. *Intestino grosso*)
- d) “Todo o seu desejo vagamente artístico encaminhara-se há muito no sentido de tornar os dias realizados e belos; com o tempo seu gosto decorativo se desenvolvera e suplantara a íntima desordem.”  
(LISPECTOR, Clarice. *Laços de família*)
- e) “Por que continuar tais confidências, já destituídas de intimidade, pois que me dirijo sempre a um leitor imaginário? Prometi a mim mesmo que nunca escreveria um livro, se não lhe pudesse dar proporções monumentais”  
(ANJOS, Ciro dos. *O amanuense Belmiro*)

## QUESTÃO 11

### Último credo

Como ama o homem adúltero o adultério  
E o ébrio a garrafa tóxica de rum,  
Amo o coveiro – esse ladrão comum  
Que arrasta a gente para o cemitério!

É o transcendentalismo mistério!  
É o *nous*, é o *pneuma*, é o *ego sum qui sum*,  
É a morte, é esse danado número UM  
Que matou Cristo e que matou Tibério!

Creio, como o filósofo mais crente,  
Na generalidade decrescente  
Com que a substância cósmica evolui...

Creio, perante a evolução imensa,  
Que o homem universal de amanhã vença  
O homem particular que eu ontem fui!

(ANJOS, Augusto dos. *Toda a poesia*; com estudo crítico de Ferreira Gullar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.)

### Vocabulário

*Ego sum qui sum*: sou o que sou.

*Nous*: inteligência, pensamento.

*Pneuma*: espírito.

É **INCORRETO** afirmar que o poema

- a) apresenta-se sob a forma de soneto.
- b) utiliza o rigor da expressão próprio dos parnasianos.
- c) busca no vocabulário culto o convencionalismo da época.
- d) expressa uma visão pessimista diante dos fenômenos da vida.
- e) recusa uma concepção metafísica, concentrando-se na finitude do corpo.

## QUESTÃO 12

### Quadrilha

João amava Teresa que amava Raimundo  
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili  
que não amava ninguém.

João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,  
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,  
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes  
que não tinha entrado na história.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. In: *Alguma poesia*. Rio de Janeiro: Record, 2001.)

### Flor da idade

Carlos amava Dora  
Que amava Lia que amava Léa que amava Paulo  
Que amava Juca que amava Dora que amava  
Carlos que amava Dora  
Que amava Rita que amava Dito que amava Rita  
Que amava Dito que amava Rita que amava  
Carlos amava Dora que amava Pedro que amava tanto que amava  
a filha que amava Carlos que amava Dora que amava toda a quadrilha.

(BUARQUE, Chico. *Flor da idade*, 1975, fragmento).

Sobre os textos acima, afirma-se que

- I- permitem leitura intertextual e irônica.
- II- utilizam linguagem coloquial e aproximam-se da prosa.
- III- enfatizam a impossibilidade de conciliação entre amor e casamento.
- IV- apresentam uma série de desencontros amorosos marcados pelo sofrimento.

Estão corretos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

## HISTÓRIA

### QUESTÃO 13

Analise os dados abaixo.

Percentual de escravos na população brasileira (%)		
	1822	1872
<b>Escravos</b>	38%	15%
<b>Libertos</b>	28%	43%
<b>Livres</b>	34%	42%

Percentual de escravos nas províncias brasileiras em 1872 (%)	
<b>Rio de Janeiro</b>	27%
<b>São Paulo</b>	42%
<b>Pernambuco</b>	14%
<b>Rio Grande do Sul</b>	9%

RODRIGUE, Joelza Ester. *História em documento, imagem e texto*. São Paulo: FTD, 2006. (8º ano) p. 257

Com base nas tabelas acima e nos conhecimentos sobre o Império Brasileiro, é correto afirmar que a(o)

- a) menor quantidade de escravos no Rio de Janeiro deveu-se ao afluxo de libertos para a incipiente indústria têxtil.
- b) baixa atuação do movimento abolicionista em São Paulo, em fins do século XIX, resultou do contingente expressivo de escravos.
- c) participação dos negros livres e libertos na dinamização do mercado interno caracterizou o lento processo de abolição.
- d) decréscimo da quantidade de escravos em Pernambuco relacionou-se com a disseminação do ideário republicano nessa região.
- e) prática da alforria, concedida em testamento pelos senhores, decaiu ao longo do século XIX, dando lugar à compra da liberdade pelos escravos.

## QUESTÃO 14

Diante da crise do liberalismo iniciada com o *crash* da Bolsa de Nova York, em 1929, e que se prolongou pela década de 1930, os presidentes Franklin Roosevelt, dos EUA, e Getúlio Vargas, do Brasil, adotaram políticas econômicas similares.

### PORQUE

As práticas econômicas adotadas pelos governos desses países eram próximas, com o Estado colocado no centro da economia nacional.

É correto afirmar que

- a) as duas assertivas são falsas.
- b) a primeira assertiva é verdadeira e a segunda é falsa.
- c) a primeira assertiva é falsa e a segunda é verdadeira.
- d) as duas assertivas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- e) as duas assertivas são verdadeiras e a segunda *não* justifica a primeira.

## QUESTÃO 15

Analise as imagens seguintes.



*Anauê!*, Rio de Janeiro, ago. 1935, ano I, n.3, p.51.



*Anauê!*, Rio de Janeiro, jul. 1937, ano III, n. 17, p. 49.



*Anauê!*, abr. 1937, ano III, n.14, p.2

A revista *Anauê!* foi um importante meio de divulgação dos princípios da Ação Integralista Brasileira. A respeito desse movimento e das imagens acima, é correto afirmar que

- a) difundiam a concepção das crianças como sujeitos apolíticos, ausentando-os dos embates com os comunistas.
- b) utilizavam de instrumentos simbólicos e persuasivos, fazendo da política um grande espetáculo imagético.
- c) discutiam temas restritos às questões políticas, marcando a disputa ideológica do período democrático varguista.
- d) estimularam um conteúdo racista, baseando-se na recusa explícita da participação do negro no movimento político da AIB.
- e) legitimavam uma posição de inferioridade da mulher diante do domínio patriarcal, destacando-a como símbolo do partido.

## QUESTÃO 16

“Devo agradecer às organizações sindicais, promotoras desta grande manifestação, devo agradecer ao povo brasileiro por esta demonstração extraordinária a que assistimos emocionados, aqui nesta cidade do Rio de Janeiro. Quero agradecer, também, aos sindicatos que em todos os estados mobilizaram os seus associados, dirigindo minha saudação a todos os patrícios, neste instante mobilizados em todos os recantos do país, e ouvindo o povo através do rádio ou da televisão. [...]

Àqueles que reclamam do Presidente da República uma palavra tranqüila para a Nação, àqueles que em todo o Brasil nos ouvem nesta oportunidade, o que eu posso dizer é que só conquistaremos a paz social através da justiça social.”

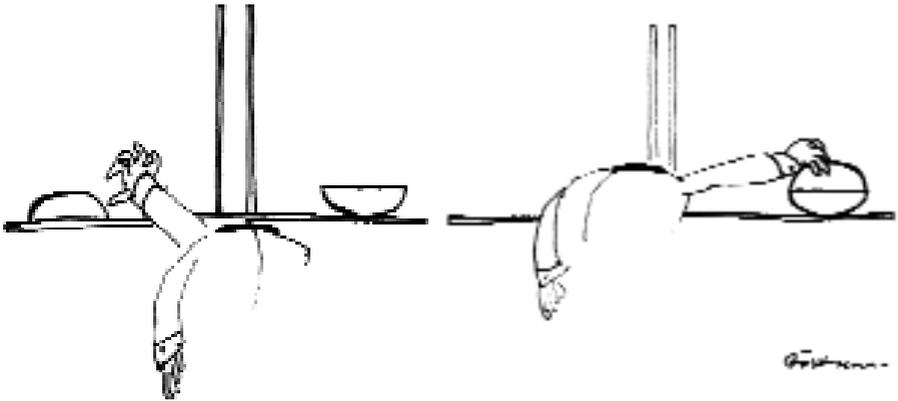
DISCURSO de João Goulart no comício da Central do Brasil, em 13 de março de 1964. Disponível em: <<http://www.gedm.ifcs.ufrj.br/upload/documentos/33.pdf>>. Acesso em 15 set. 2010.

Sobre o trecho do discurso do Presidente citado, é correto afirmar que

- a) revelou o contágio do governo pela onda comunista.
- b) deflagrou a concretização de uma série de reformas sociais.
- c) atraiu setores conservadores para a luta a favor da igualdade social no Brasil.
- d) demonstrou o apoio da imprensa às reformas de base pretendidas pelo governo.
- e) detonou forte onda conservadora golpista dentro dos setores civis e militares.

## QUESTÃO 17

Esta é uma imagem referente ao Presidente Castelo Branco.



Fortuna in: *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 21 outubro de 1966.

A melhor interpretação para a mensagem dessa charge é que ela

- a) apóia o recesso das casas legislativas por meio de decretos-leis do poder executivo.
- b) denuncia o fechamento do Congresso Nacional às vésperas das eleições parlamentares.
- c) aprova a extinção dos partidos políticos e o cancelamento de seus registros de funcionamento.
- d) critica as tentativas dos deputados de se omitirem diante das denúncias de corrupção e nepotismo.
- e) ridiculariza as filiações dos deputados e senadores aos partidos políticos criados pela Reforma Partidária.

## QUESTÃO 18

“Foram os homens e as mulheres anônimos do Chile que tornaram possíveis este fato social transcendente. Milhares de chilenos semearam com sua dor e sua esperança esta hora que pertence ao povo. E em outras fronteiras e outros países. [...] O Chile apresenta uma alternativa para outros povos da América e do mundo. A força vital da unidade romperá os diques das ditaduras e abrirá caminho para que os povos possam ser livres e construir seu próprio destino [...] se a vitória não foi fácil, difícil será a consolidação do nosso triunfo e a construção da nova sociedade, da nova convivência social, da nova moral e da nova pátria.”

DISCURSO de Salvador Allende, em 5 de setembro de 1970. In: ALTAMIRO, C. *Dialética de uma derrota*. São Paulo: Brasiliense, 1979. s/p

Sobre o processo histórico a que esse documento faz referência, é correto afirmar que a(o)

- a) liberalismo econômico privatizante caracterizou a política econômica do governo Allende.
- b) projeto de mudança social descrito tinha amplo apoio econômico e militar dos Estados Unidos.
- c) atraso econômico chileno no pós-guerra justificava a tentativa de mudança radical do governo.
- d) transformação social foi sabotada por segmentos conservadores, estimulando movimentos grevistas em várias áreas.
- e) reforço das instituições democráticas chilenas com o apoio formal de diversos países latino-americanos marcou época.

## QUESTÃO 19

Na segunda metade do século XX, fortaleceram-se os movimentos sociais em torno da defesa do meio ambiente e da construção de um discurso que reivindica uma agenda verde para o século XXI. Sobre essa questão ambiental, à luz da História, é correto afirmar que a(o)

- a) agitação social, na década de 1960, levantou o discurso verde como bandeira da luta contra os problemas gerados pelo capitalismo.
- b) doutrina econômica neoliberal defendeu a primazia na aplicação de medidas em favor do meio ambiente e da sustentabilidade.
- c) Protocolo de Kyoto significou um marco na luta contra a emissão dos gases-estufa, com adesão importante dos Estados Unidos.
- d) ECO-92, ocorrida no Rio de Janeiro, formulou leis ambientais, assegurando a preservação da biodiversidade amazônica.
- e) estímulo das ONG's na mídia brasileira provocou a união de setores produtivos e governos em torno da preservação ecológica.

## QUESTÃO 20

“Uma das características mais notáveis que marcam a situação das religiões no Brasil atual, e no mundo contemporâneo de um modo geral, talvez seja aquela definida pelos especialistas como sua “perda de centralidade” com relação à capacidade de conferir significado à existência do homem e à sua experiência de vida. [...] Hoje, portanto, numa sociedade cada vez mais dessacralizada, mais centrada no indivíduo e regida pelas regras do mercado, outras instituições e práticas, firmemente ancoradas neste mundo, responderiam em grande parte a essas demandas.”

MONTES, Maria Lucia. As figuras do sagrado: entre o público e o privado. IN: SCHWARCZ, Lília Moritz (Org.). *História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 71-72, (grifo da autora).

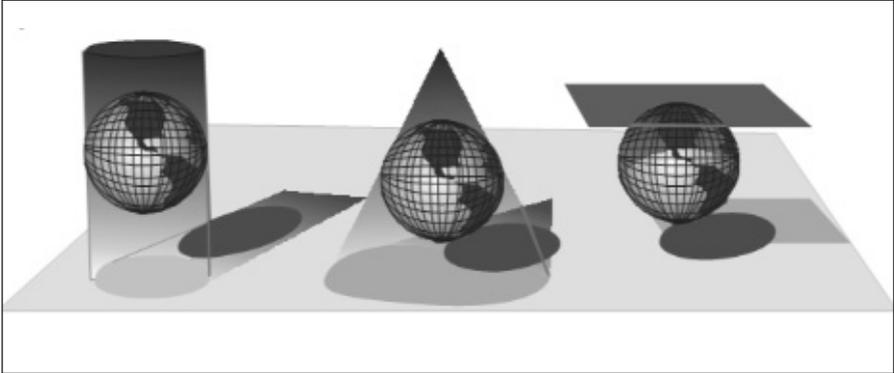
**NÃO** constitui manifestação dessa mudança nas práticas religiosas observadas no Brasil a(o)

- a) crescimento acelerado das chamadas igrejas neopentecostais.
- b) movimento carismático no interior das comunidades da Igreja Católica.
- c) formação de bancadas parlamentares por membros de diversas vertentes religiosas.
- d) uso dos programas televisivos pelos grupos religiosos como meio de aproximação aos fiéis.
- e) estímulo ao sincretismo aprovado em leis de valorização das religiões afro-descendentes.

## GEOGRAFIA

### QUESTÃO 21

A questão (21) refere-se às imagens abaixo.



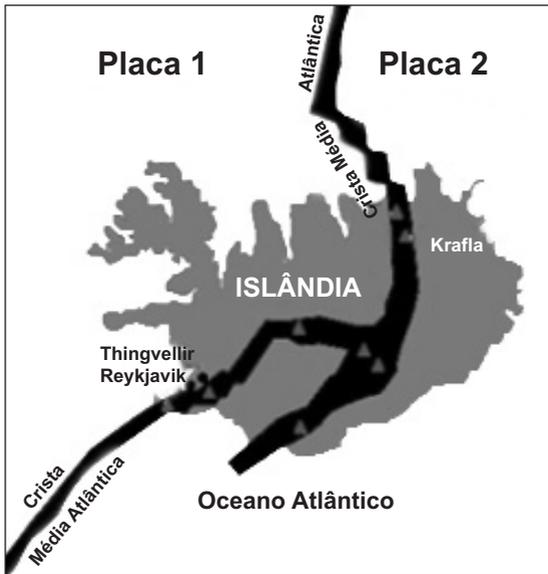
Fonte: DUARTE, Paulo Araújo. *Fundamentos de Cartografia*. Florianópolis: Editora UFSC, 2002.

Em relação às figuras, é correto afirmar que

- a) expressam tipos de projeções básicas da técnica cartográfica, das quais se derivam a maioria dos mapas conhecidos.
- b) apresentam uma construção complexa de modelagem matemática da Terra, transformando a parte plana em um mapa bidimensional.
- c) geram distorções lineares no cilindro, no cone e no plano, respectivamente, considerando determinadas propriedades geográficas.
- d) caracterizam-se pela propriedade de deformação das áreas representadas, mantendo uma relação constante com a superfície terrestre.
- e) demonstram um plano de referência geodésica representado pela base dos levantamentos horizontais e verticais de determinação altimétrica e planimétrica.

## QUESTÃO 22

A questão (22) refere-se ao mapa abaixo.



Disponível em: <[http://w3.ualg.pt/~jdias/INTROCEAN/B/21\\_FrontDiverg.html](http://w3.ualg.pt/~jdias/INTROCEAN/B/21_FrontDiverg.html)>. Acesso em 10 set. 2010. (adaptada)

Em relação às bordas das placas tectônicas destacadas, é correto inferir que são

- a) fronteiras com tensão compressional entre planos de subducção oceânico.
- b) linhas com movimentos convergentes consumidas pela alta temperatura das camadas inferiores.
- c) limites com esforços extensionais ao longo dos *riffs* meso-oceânicos nos quais ocorre afastamento crustal.
- d) segmentos da crista média oceânica global com dois blocos continentais comprimidos por uma crosta siálica.
- e) margens com deslocamentos transformantes próximos de falhas que se propagam a partir da placa do Pacífico.

## QUESTÃO 23

A questão (23) refere-se ao trecho abaixo.

”Necessitamos que o mundo conheça o verdadeiro custo que está por trás de uma uva, de um melão ou de um kiwi; não podemos permitir que chegue aos mercados do mundo o produto de nosso trabalho, tornando vulneráveis os direitos trabalhistas, os direitos das mulheres. Esse custo tem nome, de Olívia, Maria, Nelly, Rosa, Flor, Carmen, e muitas outras, que significam jornadas intermináveis, baixos salários, contratistas maltratadores, não pagamento de impostos, ausência de contrato de trabalho, exposição a praguicidas e enfermidades trabalhistas.”

(Depoimento de mulheres chilenas em sua II Assembleia Nacional de Mulheres Assalariadas Temporárias da Agroexportação de Valparaíso. In: PORTO-GONÇALVES, Carlos W. *A globalização da natureza e a natureza da globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. p. 283-284.)

Nesse contexto, é **INCORRETO** afirmar que

- a) a apropriação do trabalho pelo sistema capitalista sinaliza um processo de precarização das condições de vida.
- b) as promessas da Revolução Verde para a área social foram ineficazes, ampliando a desigualdade na Divisão Internacional do Trabalho.
- c) a pauta de exportação tem estado vinculada aos interesses industriais, alterando a lógica na prioridade alimentar entre humanos e animais.
- d) a subcontratação temporária ocorre frequentemente pela necessidade sazonal de trabalho na monocultura, intensificando as disparidades sociais e espaciais.
- e) o uso de Organismos Geneticamente Modificados são alternativas para crescimento da produção, demandando o emprego generalizado de química mais intensa.

## QUESTÃO 24

As mudanças no mundo pós-Guerra Fria, bem como aquelas decorridas com o incremento do processo de circulação dos capitais e das informações, têm reconfigurado o universo das estratégias geopolíticas em várias partes do globo. Essa concepção desenvolve-se a partir da difusão do espectro de poderes, antes concentrados nos Estados nacionais, ativando a dinâmica da des-re-territorialização.

Nessa conjuntura geoestratégica, **NÃO** é correto afirmar que

- a) a gênese dos conflitos internos na Nigéria está associada à adoção de leis baseadas na religião islâmica, diversidade étnica, linguística e cultural.
- b) o crime organizado persiste na Tríplice Fronteira pela exploração do livre fluxo de produtos ilícitos transnacionais de variadas naturezas, causando insegurança regional.
- c) a desconsideração às diversidades encontradas na África do Sul, em meio a diferentes religiões e etnias, continua sendo um empecilho à manutenção da segurança e da paz.
- d) os acordos de paz no Oriente Médio fracassaram em decorrência da proteção da Palestina a milícias radicais ocupantes dos territórios, promovendo atentados terroristas internacionais.
- e) o poder presidencialista no Irã é limitado pelo quadro operacional burocrático, ficando responsável pelos controles da política econômica, orçamento do Estado, assinatura de tratados internacionais e indicação de embaixadores.

## QUESTÃO 25

Sobre a matriz de transportes brasileira, afirma-se:

- I - Há uma concentração de ferrovias na região Centro-Oeste devido à ampliação dos investimentos internacionais.
- II - O incremento estatal na infra-estrutura aérea possibilitará um escoamento significativo da exportação dos produtos agrícolas.
- III - A preferência pelas ferrovias em detrimento da navegação de cabotagem, deve-se à sua maior capacidade de carga.
- IV - A modalidade rodoviária apresenta um percentual de utilização superior às demais tipologias.
- V - A expansão da rede dutoviária, a partir do final do século XX, efetivou-se em consonância com o processo de diversificação da matriz energética brasileira.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e V.
- e) IV e V.

## QUESTÃO 26

A questão (26) refere-se às taxas de transpiração para diferentes tipos de cobertura vegetal no espaço do cerrado brasileiro.

<b>Coberturas vegetais</b>	<b>Taxas de transpiração (mm/dia)</b>
Cerrado (chuva)	2,6
Cerrado (seca)	1,5
Arroz	4,3
Girassol	5,6
Milho	2,8
Soja	8,4
Trigo	4,4
Campo	2,6
Pinnus elliotis	4,7
Eucalipto	6,0

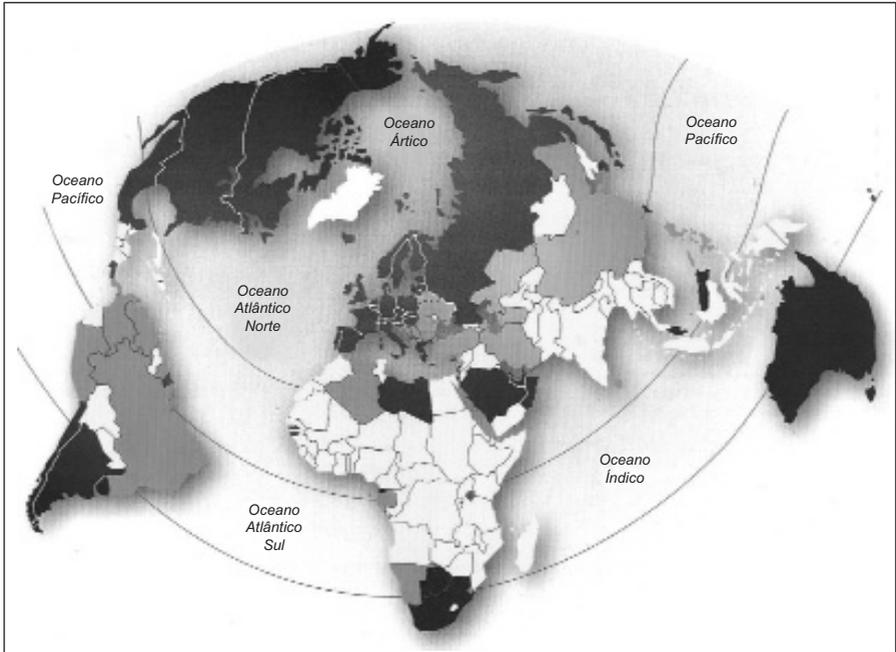
Fonte: SILVA, Carlos E. M. Lugar-habitat e lugar-mercadoria: territorialidades em tensão no domínio dos cerrados. In: ZHOURI, Andréa (org.) *A insustentável leveza da política ambiental*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 224.

A análise dos dados permite inferir que a ocupação dessas áreas tem

- a) priorizado a implantação de cultivos da agricultura familiar sem agrotóxicos, gerando um impacto ambiental relativamente reduzido.
- b) afetado diretamente a recarga hídrica do lençol freático a partir do reflorestamento por espécies usuais acumuladoras de maior volume de água.
- c) ampliado a ocorrência de chuvas de inverno pela introdução na atmosfera de uma umidade excedente advinda da transpiração das monoculturas.
- d) contribuído com as políticas de reflorestamento de plantas nativas do cerrado campo sujo defendidas pelos movimentos da esquerda-ambientalista.
- e) acelerado o processo de ocorrência das geadas na região sudeste devido ao bloqueio da passagem da massa polar pela redução da umidade relativa do ar no inverno.

## QUESTÃO 27

A questão (27) refere-se ao mapa a seguir.



Fonte: BONIFACE, P. VÉDRINE, H. *Atlas do mundo global*. São Paulo: Estação Liberdade, 2009, p. 44

No cenário da nova ordem econômica mundial, a informação representada é a(o)

- a) produção em barris de petróleo/dia.
- b) índice de *Gini* da estrutura fundiária.
- c) paridade de poder de compra *per capita*.
- d) investimento em pesquisa bélico-nuclear.
- e) nível percentual de desenvolvimento industrial.

## QUESTÃO 28

Com base na síntese dos indicadores sociais do Brasil, apontados em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, afirma-se:

- I- A população feminina acima dos sessenta anos é maior do que a masculina.
- II- O número de crianças em domicílio sem saneamento básico é maior no Nordeste, em relação às demais regiões.
- III- A maior taxa de fecundidade, entre os estados brasileiros, é a de Pernambuco.
- IV- A expectativa de vida mais baixa do país foi registrada no estado de Alagoas.
- V- A taxa de mortalidade infantil no Centro-Oeste é duas vezes maior do que no Sul e Sudeste.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e V.
- e) III, IV e V.

## REDAÇÃO

Para resolver a questão discursiva, siga as seguintes instruções:

- 1- Elabore a resposta, considerando os espaços reservados para *rascunho*.
- 2- Transcreva-a para a folha de resposta de Redação.

### QUESTÃO 29

O trecho a seguir faz parte da entrevista com Umberto Eco, citada por Lya Luft no texto “Livro eletrônico”.

Qual a diferença entre o conteúdo disponível na internet e o de uma enorme biblioteca?

*A diferença básica é que uma biblioteca é como a memória humana, cuja função não é apenas a de conservar, mas também a de filtrar - muito embora Jorge Luis Borges, em seu livro Ficcões, tenha criado um personagem, Funes, cuja capacidade de memória era infinita. Já a internet é como esse personagem do escritor argentino, incapaz de selecionar o que interessa - é possível encontrar lá tanto a Bíblia como Mein Kampf, de Hitler. Esse é o problema básico da internet: depende da capacidade de quem a consulta. Sou capaz de distinguir os sites confiáveis de filosofia, mas não os de física. Imagine então um estudante fazendo uma pesquisa sobre a 2ª Guerra Mundial: será ele capaz de escolher o site correto? É trágico, um problema para o futuro, pois não existe ainda uma ciência para resolver isso. Depende apenas da vivência pessoal. Esse será o problema crucial da educação nos próximos anos.*

Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/arteelazer,eletronicos-duram-10-anos-livros-5-seculos-diz-umberto-eco,523700,0.htm> 13/03/2010>. Acesso em 22 set. 2010.

Considere o fragmento acima e REDIJA um artigo de opinião, sob o ponto de vista de um estudante de ensino médio, posicionando-se quanto à última frase desse texto.

RASCUNHO



TRANSFERÊNCIA DE CURSO

Quadro de Respostas  
(rascunho)

Língua Portuguesa	História	Geografia
01. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	13. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	21. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
02. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	14. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	22. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
03. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	15. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	23. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
04. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	16. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	24. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
05. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	17. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	25. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
06. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	18. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	26. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
07. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	19. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	27. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
08. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	20. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	28. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
09. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E		
10. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E		
11. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E		
12. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E		

- Tanto as questões quanto o gabarito das provas estarão disponibilizados na Internet, a partir das **18 horas**, do dia **28 de novembro de 2010**.
- O **resultado oficial** será publicado no dia **22 de dezembro de 2010**, no endereço eletrônico da COPEVE [www.copeve.cefetmg.br](http://www.copeve.cefetmg.br)
- Informações sobre matrícula devem ser consultadas no Manual do Candidato.
- Será automaticamente eliminado do Processo Seletivo o candidato que sair com o Caderno de Provas e/ou com a Folha de Respostas do local de aplicação de provas.

**COPEVE**  
CEFET-MG  
Comitê Permanente de Veículo

  
**CEFET-MG**  
CENTRO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA  
DE MINAS GERAIS